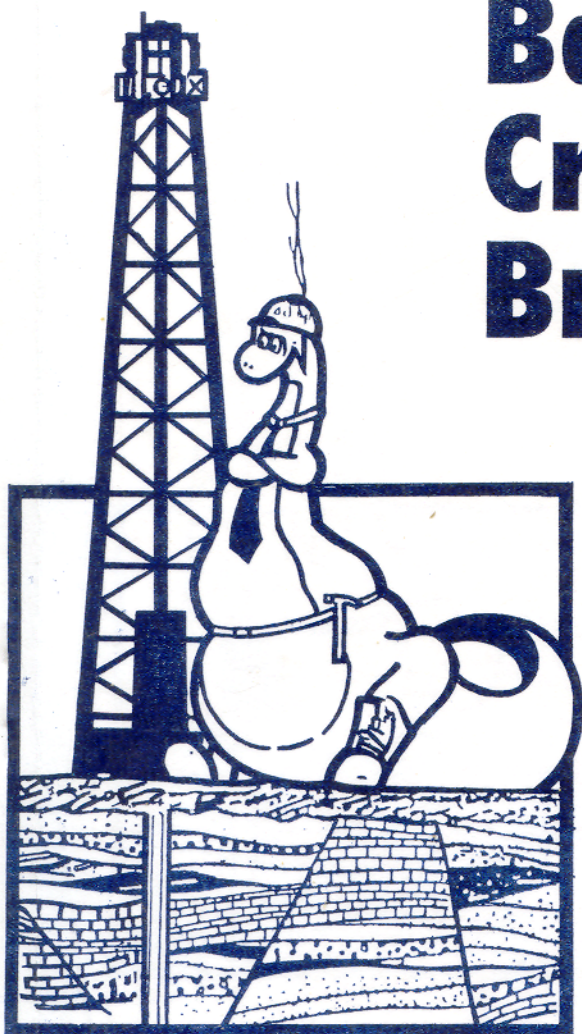


# 20

# Simpósio sobre as Bacias Cretácicas Brasileiras



Rio Claro - SP  
8 a 11/7/92

**RESUMOS  
EXPANDIDOS**

Realização

**unesp**



# OS FÓSSEIS DA FORMAÇÃO ITAPECURU

Cândido Simões Ferreira\*  
Sergio Alex Azevedo\*\*  
Ismar de Souza Carvalho\*\*  
Ronaldo Antonio Gonçalves\*\*  
Marco Aurélio Vicalvi\*\*\*

O trabalho de prospecção de jazigos fossilíferos e levantamento geológico básico nos municípios de São Luís, Alcântara e Itapecuru-Mirim (Maranhão) revelaram uma ampla ocorrência de fósseis de icnofósseis de invertebrados e vertebrados nos sedimentitos cretácicos da Formação Itapecuru.

No âmbito dos projetos "Estratigrafia e Paleontologia do Cretáceo da Bacia do Parnaíba" e "Dinossauros do Brasil", têm sido realizados estudos bioestratigráficos, caracterização de argilominerais e análise de macro e microfauna fossilizada. Até o momento foram visitados 37 afloramentos ao longo das falésias dos municípios de São Luís, Alcântara e rio Itapecuru (entre os municípios de Itapecuru-Mirim e Catanheide). Em todos os afloramentos foram confeccionados perfis estratigráficos, caracterizando-se em seguida se a localidade apresentava ou não fósseis. Destes, 20 pontos analisados continham macrofósseis, microfósseis, bioturbações ou sedimentito rico em matéria orgânica. As localidades de Mata, São Francisco (município de Itapecuru-Mirim) e Praia da Baronesa (município de Alcântara) são propícias para escavações visando à coleta de fósseis de vertebrados. Nas regiões adjacentes ocorrem apenas fragmentos ósseos, dentes de peixes e de répteis.

Os fósseis de invertebrados são principalmente moluscos de água doce (na região compreendida entre Itapecuru-Mirim e Pirapemas) ou de ambiente estuarino (na orla da Baía de São Marcos, São Luís). O gênero *Anodonta*, exce-

lente indicador de ambiente límnico, é o bivalvío de água doce mais freqüente associado aos restos de carnossauros nas rochas entre os municípios de Pirapemas e Itapecuru-Mirim. Já nas falésias de São Luís (Ponta do Farol de São Marcos e Ilha de Guarapirã, em frente ao Porto de Itaqui) ocorrem os gêneros de bivalvíos típicos de ambiente estuarino, como: *Brachiodontes*, *Chlamys*, *Neihea* (*Neiheops*), *Plicatula*, *Acesta*, *Lopha* (*Actinostreon*), *Pterotrigonia* (*Scabrotrigonia*), *Molinoidea*, *Paranomia* e outros. Apesar de raros, ocorrem também crustáceos (ostracodes e conchostáceos) em diversos afloramentos das barrancas do rio Itapecuru.

Já o material fossilífero de vertebrados compreende dentes e escamas de peixes e dentes de répteis, além de ossos (vértebras, costelas, cintura pélvica, falanges) e dentes de um terópode (dinossauro carnívoro). Os dentes e escamas de peixes têm sido incluídos em resina de poliéster para a confecção de cortes histológicos e análise morfológica. Os primeiros dados indicam tratar-se de material comum em rochas do Cretáceo Inferior, o que já representa um importante elemento de datação face à raridade de dados palinológicos.

Os icnofósseis mais freqüentes são tubos verticais, não ramificados, de invertebrados, com diâmetro médio de 0,5 cm e comprimento de até 20 cm. Trata-se do gênero *Skolithos*, que ocorre em praticamente todos os afloramentos analisados. Em relação aos icnofósseis de vertebrados, nas localidades de

(\*) MUSEU NACIONAL/UFRJ

(\*\*) INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS/UFRJ

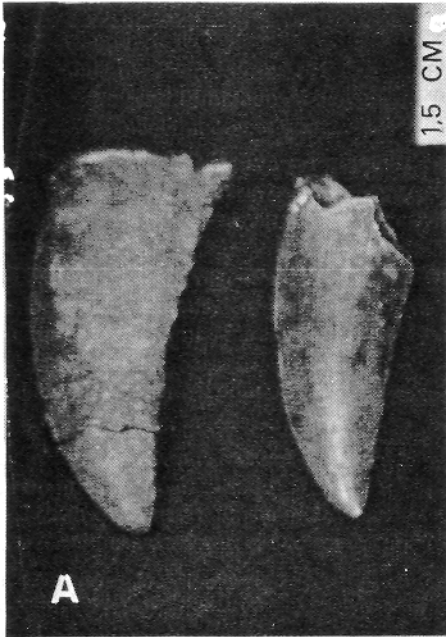
(\*\*\*) DNPM/RJ

Praia da Guia (município de São Luís) e Praia da Baronesa (município de Alcântara) ocorrem pegadas isoladas e pistas de dinossauros carnívoros (celurossauros e carnoossauros).

Para análise do contexto em que se inserem estes fósseis, foi levantada uma série de perfis e seções estratigráficas, onde procurou-se agrupar as unidades em litofácies utilizando-se critérios como: litologia, estruturas e

geometria dos corpos sedimentares, além do padrão de paleodireções.

Em função da importância dos achados fossilíferos propõe-se o tombamento, pelo Departamento de Patrimônio Histórico da Secretaria de Cultura do Estado do Maranhão, das áreas de maior ocorrência de fósseis nos municípios de Itapecuru-Mirim e Alcântara.



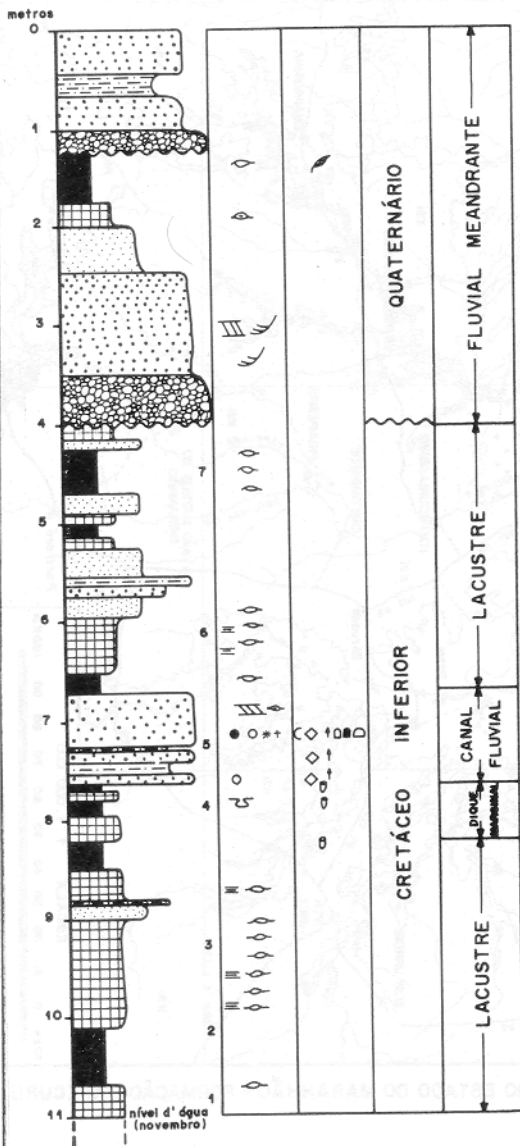
Dentes de dinossauro carnívoro coletado em Mata, margem esquerda do rio Itapecuru, município de Itapecuru-Mirim.



Pegadas de dinossauro carnívoro (terópode) nos sedimentitos da Praia da Guia, município de S. Luís.

SEÇÃO - TIPO DA FORMAÇÃO ITAPECURU, ITAPECURU-MIRIM ( MA ) E DEPÓSITOS QUATERNÁRIOS SOBREPOSTOS

ESTRUTURAS	FÓSSEIS	SÉRIE	AMBIENTE
------------	---------	-------	----------



- LEGENDA -

- ESTRUTURAS
- ◊ - Flaser
  - ◊ - Linsen
  - |||| - Estratificação cruzada tabular
  - ~ - Estratificação ondulada
  - - Pelote de argila
  - - Seixo
  - \* - Nódulo silicoso
  - + - Nódulo óxido ferro
  - — — - Estrutura de carga
  - ||| - Laminção plano-parallel
- FÓSSEIS

- ◊ - Skolithos
- ◊ - Escama de peixe
- ↑ - Dente de peixe
- ◻ - Dente de crocodilo
- - Dente de Dinossauro
- - Bivalve
- - Cerdiceodon
- - Fragmento vegetal

- LITOLOGIAS -

- - ARGILITO
- ◻ - SILTITO ARGILOSO
- ◻ - SILTITO
- ◻ - ARENITO ARGILOSO
- ◻ - ARENITO
- ◻ - CONGLOMERADO

